

## TÍTULO DA MESA: INOVAÇÕES NOS ASPECTOS PSICOMÉTRICOS DOS TESTES NÃO-VERBAIS DE INTELIGÊNCIA SON-R

### TRABALHO 4. ASPECTOS INOVADORES DO SON-R 6-40

Apresentador: Felipe Valentini – Universidade de Brasília (UnB)  
E-mail: valentini.felipe@gmail.com  
Telefone: (61) 84607280

O teste SON-R 6-40 foi elaborado a partir da versão do SON-R 5½-17, apresentando diversos aspectos inovadores no processo de construção e padronização, além de itens mais adequados à população de adultos. O SON-R 6-40 consiste de quatro subtestes: Analogias, Categorias, Mosaicas e Padrões e foi desenvolvido para pessoas na faixa etária entre 6 e 40 anos. O teste é de aplicação individual e as instruções poderão ser dadas tanto de maneira verbal quanto não-verbal. A independência do SON-R 6-40 das habilidades verbais do examinando o torna muito adequado para o Brasil, onde uma porcentagem substancial da população mostra baixo nível de escolarização. Para pessoas analfabetas ou semi-analfabetas um desempenho fraco em um teste de inteligência tradicional, que depende de habilidades verbais, pode evidenciar um conhecimento verbal pobre em vez de uma habilidade limitada de raciocínio ou de potencial de aprendizagem. Uma vantagem fundamental do SON-R 6-40 é que os subtestes que os compõem não requerem tradução. Isto torna a ferramenta adequada para estudos transculturais e internacionais. Um primeiro aspecto inovador na elaboração dos itens do SON-R 6-40 refere-se ao fato de que a sua adequação ao contexto brasileiro foi verificada durante o processo de desenvolvimento dos itens e não - como de costume com outros instrumentos psicológicos - depois da validação e normatização no país de origem. Neste processo, alguns itens que, em pesquisas anteriores, apresentaram vieses culturais, favorecendo populações de países específicos, foram substituídos por itens menos culturalmente enviesados. Assim, é pertinente esperar que para o estabelecimento das normas brasileiras do teste, adaptações adicionais para este contexto não precisem ser realizadas. Um segundo aspecto inovador do SON-R 6-40 é no estabelecimento das normas: será utilizado um modelo matemático usando de adequação simultânea (*simultaneous fitting*) em função da idade. Assim são obtidas, por meio de equações de regressão, normas baseadas na idade exata da pessoa, substituindo a tradicional normatização por grupos de idade. Para o estudo de validação e padronização ao contexto brasileiro, uma amostra de 1.400 pessoas será avaliada. Para tanto será considerada a proporção de habitantes em cada região do país, conforme dados do censo de 2010. Além disso, no processo de estratificação da amostra, será considerado o IDH dos municípios nos quais a coleta será realizada. Por fim, espera-se que esta pesquisa possa disponibilizar um instrumento válido e normatizado para avaliação da inteligência, contribuindo para compreensão a avaliação desse construto em diversas áreas.